

Módulo 13 - GESSO PAREDE

Introdução

Neste módulo, explicarei a diferença entre aplicar gesso na parede, pintar direto ou passar massa corrida. O gesso aparece em dois momentos:

- 1) Na parede (gesso liso);
- 2) No forro.

Finalizadas as etapas, desde a fundação da obra – concretagem das lajes, partes elétricas e hidráulicas, reboco interno e externo, marcação das escadas e todas as outras – até os arremates dos vãos (das portas e janelas), de acordo com as esquadrias escolhidas, é a momento de aplicar o gesso na parede.

O gesso é aplicado internamente, ele não suporta ficar na área externa. Para quem deseja uma área externa lisa – igual ao gesso –, o ideal é aplicar a massa acrílica. Ela é parecida com o gesso, dá um acabamento muito parecido com o dele, e é própria para área externa. Lembrando que, na área externa, nos lugares em que haverá revestimento – fachada, geralmente –, deve ser feito o emboço (que é o reboco grosso) – e, nos outros lugares, um reboco de massa fina, para ser apenas pintado depois.

Ao começar o reboco interno, os locais onde o gesso será aplicado – se ele for – já devem estar definidos, pois ele virá em seguida, nas áreas não molhadas, depois de uns 4 dias após o reboco, para dar tempo de secar. A aplicação do gesso é um serviço muito rápido e é nessa hora que se vê os cômodos ganhando espaço e a obra tomando forma de acabamento.

“Por que aplicar o gesso antes do contrapiso?”

O gesso liso é aplicado no momento em que se termina o reboco, antes de fazer o piso grosso, porque quando ele está sendo aplicado, muitos resíduos costumam cair – o gesso é diluído na água, fica grosso, e é aplicado com uma prancha grande que cobre a parede. Esses resíduos de gesso grudam no chão e, se o contrapiso já foi feito, no momento de instalar o piso, será preciso raspar os pedaços caídos que secaram e deixaram pontos mais altos ali. Além disso, o piso terá de ser lavado. Por isso, a ordem ideal é reboco, gesso, contrapiso e forro de gesso.

Quando usá-lo?

Fica a critério do cliente e do arquiteto. Usa-se o gesso na parte interna da casa, em áreas que serão pintadas, pois ele deixa a parede lisa, com um ótimo acabamento. É mais barato que a massa corrida e prático de ser aplicado. A aplicação é feita por um profissional especializado (e terceirizado): ele realiza a medição na obra e verifica a quantidade de paredes em que serão aplicadas o gesso. Nessas paredes o reboco precisa ser sarrafeado,

mais rústico: **o emboço é o tipo de reboco próprio para a aplicação do gesso**, pois ele serve como uma preparação para que o gesso grude e tenha um bom acabamento.

Dica para que a obra não fique parada

Enquanto o gesseiro começa o serviço em determinado cômodo – de cima para baixo, quando são dois pavimentos –, pode mestrar o piso e fazer o contrapiso. Em seguida o eletricitista volta para fazer a parte de fiação – isso ainda será explicado – e quando o gesseiro estiver terminando o gesso liso do andar inferior, o superior já estará liberado para o forro de gesso. É comum que não seja a mesma pessoa a fazer o gesso liso e o forro de gesso, mas de qualquer forma o espaço fica pronto para isso e a obra não fica parada.

Aplicação

Após o emboço (seco) o gesso já pode ser aplicado. Ele é diluído em água e aplicado com uma prancha, primeiro na parte inferior da parede e, em seguida, utilizando um andaime, na parte superior.

O que é preciso para a sua aplicação?

- que se contrate um profissional especializado;
- que as partes de reboco e de arremate dos vãos estejam prontas. Se tiver uma aduela de madeira ela já precisa estar no lugar, se for o kit da pormade, a mesma coisa. Neste momento é fundamental lembrar que não se aplica gesso dentro do vão (como visto no módulo “Esquadrias 01”), isso deve ser comunicado ao gesseiro;
- que os arremates das caixinhas de luz e tomadas estejam alinhados.

É preferível que os peitoris das janelas também estejam no lugar, pois o gesso é pré-pintura (antes de contrapiso e instalação de bancada em banheiro e em parte úmidas), depois dele não há outra coisa para ser feita nas paredes. Se ela precisa ser cortada em algum local, por falta de algum ponto ou outra coisa que não foi vista antes, o gesseiro terá de vir novamente para arrumar. Por isso, é muito importante verificar se não está faltando nada antes de iniciar a aplicação do gesso, a fim de evitar retrabalho, perda de tempo e gastos.

Dica: Na divisória de portas e janelas é bom pedir ao gesseiro para colocar uma fita dividindo, a fim de que na parte de fora fique reboco e na de dentro gesso, para não deixar que o gesso cubra também a parte externa, pois ele não aguenta chuva e descasca. Observe essa divisão (do gesso com o reboco) na imagem a seguir:



Gesso x Massa Corrida

Não se aplica o gesso direto no tijolo, isso seria um serviço mal feito, pois

- Qualquer água que cair do lado de fora aparecerá do lado de dentro por meio dos frisos do tijolo;
- Não haverá proteção: se futuramente a parede for furada, vai vaziar no tijolo e não terá estabilidade;
- Gesso não é reboco é acabamento, por isso vem após o reboco – emboço. Ele só é utilizado sozinho em paredes drywall ou em pilares, direto no concreto, por ser firme.

Quando comecei a trabalhar com obras, praticamente não se usava mais a massa corrida em cima do reboco. Ela é usada, na maioria das vezes, somente para dar uma aparência final mais lisa. Isso depende muito do profissional que aplica, é preciso verificar a qualidade do seu trabalho. É muito importante também que gesso e pintor estejam alinhados para que ambos trabalhos sejam bem aplicados e depois não se corra o risco de, se algo estiver errado, um falar que o trabalho mal feito foi o do outro.

O gesso é mais barato, mais prático e tem uma aplicação mais rápida que a massa corrida. A ordem é reboco, gesso e pintura. Hoje existem algumas tintas que podem ser passadas direto no gesso, sem a aplicação de um fundo, mas não costumo usar, pois percebo que não resulta em um bom acabamento. Dessa forma a ordem ideal seria (após o emboço):

gesso, depois de lixado o gesso passa-se um fundo preparador (próprio para gesso) e depois a tinta.

Quando a massa corrida é utilizada?

1. Para emassar o forro de gesso (os menores, para os maiores usa-se o gesso liso);
2. Para fazer correções em locais onde o gesso não ficou perfeito e há um foco de luz, por exemplo, que evidencia as possíveis ondulações. Na época da pintura, o pintor deve verificar esses detalhes com uma lâmpada.

Você pode me perguntar por que, então, não utilizar a massa corrida em vez do gesso se ele pode deixar ondulações. Por causa do custo. A massa corrida é mais cara e possui uma aplicação mais trabalhosa, o que também demanda tempo. Uma coisa é usá-la somente para regularizar a parede, a fim de aplicar a tinta em cima, outra coisa é alisar uma parede toda com massa corrida: o gasto é muito – muito! – maior. O gesso é mais prático e mais barato, mas não dispensa um profissional especializado, ao contrário, o ideal seria que o pintor indicasse um bom gesseiro e eles trabalhassem de maneira alinhada.

De modo geral as diferenças entre o uso do gesso e da massa corrida são o custo e a praticidade. Ambos são usados para alisar a parede e dar um acabamento melhor. E eles só podem ser usados internamente, pois em lugares externos eles deterioram, o ideal nesse caso é a massa acrílica.

Atenção: A massa corrida é indicada para ser aplicada em alguns pontos específicos com objetivo de regularizar um ponto ou outro, principalmente quando se usa tinta toque de seda, acetinada, pois ela deixa transparecer qualquer defeito, mesmo que mínimo, na parede. Se aplicada direto no gesso, essa tinta produz uma diferença, é preciso estar atento a isso e escolher um pintor experiente. A regularização com massa corrida é importante nesse caso mesmo que não haja um foco de luz, por causa do tipo da tinta. Mesmo usando a massa corrida para regularizar muitos pontos em toda a obra, o custo ainda fica menor usando o gesso em lugar dela em todo o ambiente.